



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEaD
Licenciatura em Química

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTÁGIOS CURRICULARES
SUPERVISIONADOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA
EAD/UFERSA: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES DIANTE DA PANDEMIA DA
COVID-19**

DA SILVA, Suhênia Beatriz Oliveira
Graduando em Química Licenciatura plena da UFERSA
DOS SANTOS, Zilvam Melo dos
Professor da Licenciatura em Química da UFERSA

RESUMO

O Estágio Supervisionado é o momento da formação acadêmica em que o graduando é inserido em seu futuro campo de trabalho a fim de obter experiências práticas a respeito de suas atividades profissionais. Diante disso, o estágio constitui-se em um momento crucial na formação do licenciando, pois o capacita a exercer sua função em diferentes contextos. Enquanto aluno na universidade ele adquire conhecimentos teóricos essenciais ao ensino dos componentes curriculares, mas é no estágio que ele obtém domínio de sala de aula, didática e compreensão da realidade escolar. O presente trabalho visa relatar e analisar as experiências vivenciadas nos estágios curriculares supervisionados I, II e III do curso de Licenciatura em Química da UFERSA realizados na Escola Estadual Rafael Godeiro - Rafael Godeiro/RN e na Escola Estadual Professor Lourenço Gurgel de Oliveira - Caraúbas/RN.

Palavras-chave: Química; Estágio; Educação; Ensino; Aprendizagem.

ABSTRACT

The Supervised Internship is the moment of academic training in which the undergraduate is inserted into their future field of work in order to obtain practical experiences regarding their professional activities. Therefore, the internship is a crucial moment in the training of the licentiate, as it enables them to exercise their role in different contexts. As a student at the university, he acquires theoretical knowledge essential to the teaching of curricular components, but it is during the internship that he obtains mastery of the classroom, didactics and understanding of the school reality. The present work aims to report and analyze the experiences lived in the supervised curricular internships I, II and II of the Degree in Chemistry at UFERSA held at the Rafael Godeiro State School - Rafael Godeiro/RN and at the Professor Lourenço Gurgel de Oliveira State School - Caraúbas/RN.

Keywords: Chemistry; Internship; Education; Teaching; Learning.

INTRODUÇÃO

O período de estágio curricular supervisionado é de suma importância da formação de qualquer profissional, pois possibilita aos formandos aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade adquirindo experiências práticas sobre sua profissão.

No que se refere as licenciaturas, os graduandos são direcionados as escolas e, conseqüentemente, as salas de aulas para exercerem as funções de docência e com isso prepararem-se para atuarem como educadores. Como afirma (ALMEIDA e PIMENTA, 2014, p. 73):

“Durante o curso de graduação começam a ser construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Em períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão”. (ALMEIDA e PIMENTA, 2014, p. 73)

Desse modo, mediante a observação de todos os setores da instituição escolar, da troca de experiências com o professor supervisor do campo de estágio e da regência o formando consegue complementar sua formação a fim de estar devidamente preparado para exercer a carreira docente. Por isso, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química Modalidade à Distância da UFERSA em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996 estabelece o Estágio Curricular Supervisionado como componente curricular obrigatório do referido curso afirmando que:

“As atividades propostas pelo Estágio Curricular Supervisionado oportunizarão aos discentes o exercício da prática docente, para exercício da sua profissão, além da reflexão sobre a prática e a sua articulação indissolúvel com a teoria, para que se consolide a formação do docente da educação básica com vistas à transformação social a partir das práticas observadas e vivenciadas durante sua permanência nas unidades concedentes”. (BRASIL, 2018, p.124)

Nessa perspectiva, este trabalho visa relatar as principais experiências vivenciadas nos estágios curriculares supervisionados I, II e III do curso de Licenciatura em Química da UFERSA realizados na Escola Estadual Rafael Godeiro localizada na cidade de Rafael Godeiro/RN e na Escola Estadual Professor Lourenço Gurgel de Oliveira situada na cidade de Caraúbas/RN. Assim, este trabalho está dividido em capítulos e cada um descreverá as vivências de um respectivo estágio.

Assim, diante dessas vivências no contexto escolar entendeu-se como de fato ocorre o processo educacional numa instituição de ensino da educação básica e refletiu-se sobre as

dificuldades e possibilidades do trabalho docente, a fim de que quando formos atuar profissionalmente estejamos preparados para lidar com as diversas situações a serem presenciadas.

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I - 09/03/2020 a 01/06/2020

O Estágio Curricular Supervisionado I aconteceu na Escola Estadual Rafael Godeiro, localizada à Rua Felipe Santiago, nº 49, Centro, na Cidade de Rafael Godeiro/RN, CEP 59740-000; e-mail: eerafaelgodeiro@gmail.com, Telefone: (84) 3363-0109. Instituição criada pelo Decreto nº 10.237 e publicado no Diário Oficial do Estado em 10/12/1988. Tendo como entidade mantenedora a Secretaria Estadual de Educação, cadastrada ao INEP sob o número 240.245-62. Transformada em Escola de Ensino Fundamental e Ensino Médio por meio do Decreto nº 22.794 de 26 de junho de 2012 publicado no D.O.E edição nº 12.735 de 27 de junho de 2012.

Iniciamos este estágio visitando a escola para entregar a carta de encaminhamento à direção da instituição, a qual se dispôs a colaborar com os estagiários na medida do possível. Nessa oportunidade conhecemos os professores e funcionários bem como algumas turmas e o professor supervisor do estágio.

Observando a estrutura física da escola constatou-se que a mesma conta com 7 salas de aula, 1 sala de professores, 1 biblioteca, 1 diretoria, 1 sala de vídeo, 1 laboratório de ciências, 1 laboratório de informática, 1 sala de recursos multifuncionais, 2 banheiros de acesso aos funcionários, dois banheiros de acesso aos estudantes, 2 almoxarifados, 1 copa, 1 depósito da merenda escolar, 1 auditório, e vias de acesso as salas.

A diretora da escola nos forneceu para análise o Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição que segundo ela foi elaborado em conjunto com toda a comunidade escolar. Analisando o referido documento desta instituição escolar, observamos que o mesmo está pautado na legislação vigente, onde por ser estadual segue o Plano Estadual de Educação Lei nº 10.049, de 27 de janeiro de 2016, além das leis nacionais como Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Lei 9.394/96 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

O professor supervisor forneceu informações acerca das dificuldades de aprendizagem dos alunos devido a falta de interesse e de apoio da família sendo necessário um trabalho de revisão de conceitos básicos para depois o aprofundamento dos conteúdos, ficando acertado os dias de observação e, posteriormente, regência que infelizmente não

aconteceram por causa do surgimento da pandemia da COVID-19 e a suspensão das aulas presenciais. Diante disso, a professora da disciplina de estágio nos direcionou para outras atividades como por exemplo leituras de artigos e textos a fim de que conhecessemos um pouco mais sobre a prática docente.

Apesar do quadro imprevisível causado pela pandemia fomos orientados a produzirmos um projeto de intervenção baseado na realidade da escola campo de estágio e diante do relato do professor supervisor resolveu-se abordar a importância do uso do laboratório de ciências para facilitar o processo de ensino aprendizagem. Diante disso, em dupla produziu-se o projeto de intervenção: Conhecendo e explorando o laboratório de química.

O referido projeto visava mostrar que os conteúdos vistos em sala de aula podem também ter um caráter mais prático e dinâmico o que torna o ensino e a aprendizagem mais atraente e interessante (LIMA e ALVES, 2016)

Este projeto teria como público alvo os alunos da turma do 9º ano da Escola Estadual Rafael Godeiro composta de 22 alunos com faixa etária de aproximada de 15 anos de idade e teria como objetivos principais apresentar e realizar algumas práticas para os estudantes no laboratório da escola campo de estágio, mostrar as principais normas de segurança do laboratório, deixar um manual de práticas e montar uns kits experimentais com materiais alternativos com os roteiros dos experimentos. Assim, o projeto seria útil para os alunos conhecer alguns instrumentos usados no local e aplicar os conteúdos estudados em sala de aula nos experimentos com materiais manipuláveis (SÉRE; COELHO; NUNES, p. 39, 2003).

Além disso, diante do fato de não podermos atuar em sala de aula presencialmente fomos orientados a elaborar planos de aulas sobre assuntos presentes no livro didáticos da turma campo de estágio e posteriormente organizar um seminário usando algum desses planos e apresentando virtualmente para a docente orientadora como forma de avaliação e de preparação para a docência.

Portanto, nesse estágio dentre as principais atividades realizadas fez-se a observação do ambiente escolar colhendo o maior número de informações a respeito do trabalho da gestão, coordenação e dos professores; buscou-se conhecer um breve histórico da instituição; verificou-se a estrutura física da mesma; acompanhou-se o trabalho do professor supervisor e realizou-se as atividades de regência. Assim, apesar dos grandes imprevistos ocorridos por causa do período de isolamento social o estágio I contribuiu positivamente para a nossa

formação, principalmente no que se refere a necessidade do professor se reinventar a todos os momentos buscando novas estratégias de ensino para obter êxito na sua função.

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II - 22/03/2021 a 29/05/2021

O referido estágio aconteceu na Escola Estadual Professor Lourenço Gurgel de Oliveira localizada na cidade de Caraúbas/RN. A mesma foi criada em 1967, pelo Decreto Lei nº 3346/67 de 17.08.1967 como Grupo Escolar “Lourenço Gurgel de Oliveira”, Ensino de 1º Grau e teve seu Ensino Fundamental Regular autorizado pela Portaria nº 384/80 de 20.05.1980 como Escola Estadual “Prof. Lourenço Gurgel de Oliveira”. Em 2003, a referida escola passou a ministrar o Ensino Médio de acordo com a Portaria do Ensino Fundamental e Médio, Decreto nº 16.516/2002 publicado no DOE de 28.11.2002.

Atualmente, a referida escola vive um novo tempo de sua história, pois desde 2017, passou a ofertar o Ensino Médio de nível técnico com a primeira turma do Curso de Técnico em Administração. Esse curso, foi implementado gradativamente, ano a ano, sendo que desde 2020 tem-se o Ensino Técnico em pleno funcionamento na unidade escolar. Essa conquista deu-se através do Programa Brasil Profissionalizado e tem beneficiado diversos estudantes que em tempos remotos para poderem fazer um curso técnico precisavam se deslocar para grandes municípios e agora tem essa oportunidade na própria cidade.

O estágio II aconteceu durante o período mais crítico da pandemia da COVID-19 o que inviabilizou certas atividades de maneira presencial, por isso, todas as ações aconteceram de forma remota. Como não era possível a presença na escola entramos em contato com a gestão via mídias digitais onde procuramos obter as informações necessárias acerca da instituição.

Constatou-se que a estrutura física da escola foi recentemente reformada e ampliada dispondo atualmente de 13 salas de aula, três salas de laboratórios (01 para cada curso técnico), sala de professores com dois banheiros, biblioteca, laboratório de informática, secretaria, sala do arquivo passivo, sala do Programa Mais Educação, almoxarifado, sala da direção, depósito, 12 banheiros comuns e 02 banheiros adaptados, salão de eventos, cozinha e depósito de alimentação escolar.

Fez-se também o estudo do PPP da escola onde verificou-se que a mesma compreende que é de fundamental importância que a construção e o acompanhamento do Projeto Político Pedagógico (PPP) estejam alicerçados em uma administração participativa, coletiva, em que

as decisões democratizadas e que o seu processo de avaliação e revisão seja uma prática coletiva constante, como oportunidade de reflexão para mudanças de direção e caminhos.

No que se refere ao ensino, fomos informados que as aulas nesse momento de pandemia também têm acontecido de forma remota. O ensino remoto caracteriza-se como uma adaptação curricular emergencial temporária onde as atividades escolares presenciais são substituídas pelo formato à distância (RODRIGUES, 2020).

Infelizmente conforme relatos da gestão e docentes da instituição a participação dos alunos tem sido insuficiente apesar dos professores usarem diversas estratégias metodológicas como vídeo aulas, apostilas e vídeo conferências. Diante disso, a aprendizagem dos alunos tem ficado um pouco a desejar, havendo, porém, alguns que se destacam positivamente assistindo as aulas via google meet, realizando as atividades online e ajudando aos demais colegas através das redes sociais.

Em contato com a professora supervisora de estágio ela relatou sobre as dificuldades do ensino remoto dizendo que ela e os demais professores têm demonstrado um esforço extremo para possibilitar o ensino, adquirindo por conta própria celulares e computadores mais sofisticados para atender a demanda dessas aulas online, procurando incentivar os alunos a assistir e participar das atividades e usando de todos os recursos disponíveis no momento para interagir mesmo que de forma não presencial com sua clientela, mas as participações dos alunos ainda são poucas por causa da falta de interesse, de recursos tecnológicos ou de maturidade para acompanhar o ensino no formato remoto (ARRUDA, 2020).

Diante disso, resolveu-se que nosso projeto de intervenção seria sobre “Como melhorar a participação dos alunos nas aulas remotas?” com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar sobre a importância de participar das atividades não presenciais a fim de evitar o prejuízo na aprendizagem dos alunos.

Nesse contexto, participamos de reuniões da escola campo de forma virtual dentre elas uma para encerramento do ano letivo com a participação do conselho tutelar da cidade em que advertiu-se os alunos e responsáveis para a necessidade de participação nas aulas remotas.

Participamos da Jornada Pedagógica da SEEC que durou três dias de forma online e tinha como objetivo principal refletir sobre o ano letivo de 2021 diante da realidade do ensino remoto por causa da pandemia. Além disso, também acompanhamos a Jornada Pedagógica da Escola Estadual Professor Lourenço Gurgel de Oliveira que aconteceu em dois dias com o objetivo de conhecer as estratégias para o ano letivo.

Com o início do ano letivo, iniciamos a observação das aulas da professora supervisora como forma de preparação para a regência. Constatamos que a mesma além de abordar os conteúdos curriculares sempre mostrava aos alunos a importância da motivação para a obtenção de bons resultados na vida escolar, pois devido aos transtornos causados pela COVID-19, tirando a vida de colegas e parentes, muitos estavam desestimulados para os estudos. Nesse sentido, é de fundamental importância essa atitude, pois conforme (MOREIRA, 2020) nesse período de pandemia acentuou-se ainda mais as práticas do ensino tradicional, mecânico e enrijecido sem se envolver com as particularidades dos alunos.

Quanto a regência, fizemos a elaboração de planos de aula que foram ministradas de forma remota através do aplicativo google meet e também mediante a produção de apostilas que foram repassadas aos alunos da escola que não assistiam as aulas virtuais. As aulas tinham baixa participação dos alunos, mas, eram sempre muito produtivas visto que os que assistiam mostravam bastante interesse, pois conforme recomenda (BRUNETTI; CANI, 2020) escolhíamos temas centrais e interdisciplinares que tornavam o processo ensino-aprendizagem mais atraente.

Também foi possível participar de algumas reuniões de pais e mestres onde avalia-se as conquistas realizadas e refletia-se sobre o que devia ser aperfeiçoado a fim de melhorar a aprendizagem e a participação dos estudantes nas aulas remotas.

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III – O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

No Estágio Curricular Supervisionado III tivemos o aproveitamento das atividades realizadas durante o Programa Residência Pedagógica desenvolvido da Escola Estadual Professor Lourenço Gurgel de Oliveira em Caraúbas/RN. Este programa conforme a Portaria Nº 259, de 17 de dezembro de 2019, é uma das “iniciativas que integram a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, visando intensificar a formação prática nos cursos de licenciatura e promover a integração entre a educação básica e a educação superior” (BRASIL, 2019, p. 1) e tem por objetivos:

- “I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente;
- II - promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

III - fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica; e
 IV- fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores” (BRASIL, 2019, p. 1).

Nessa perspectiva, o curso de licenciatura em Química Ead/UFERSA iniciou suas atividades neste relevante programa em outubro de 2020 com previsão de conclusão em março de 2022 e durante todo esse período têm desenvolvido ações voltadas à prática docente como elaboração de planos de aulas e regência.

O Programa Residência Pedagógica tem duração de 18 meses com carga horária de 414 horas, divididas em 3 módulos de seis meses com carga horária de 138 horas. Assim, o aproveitamento do Estágio III ocorreu mediante a conclusão do primeiro módulo.

Nesse período tivemos diversas capacitações online através do aplicativo google meet sobre temas necessários à docência, dentre eles “Educação de surdos no ensino de ciências da natureza”, “O uso do google meet para realização de encontros virtuais”, “A importância do planejamento pedagógico para a eficácia do trabalho docente”, “BNCC”, “Interdisciplinaridade” e “Aprendizagem significativa”.

Além disso, participamos de várias reuniões também de forma remota organizadas pela preceptora, outras pela docente orientadora e algumas da escola campo buscando inteirar-se sobre o andamento da instituição e como os residentes poderiam colaborar com a mesma.

Com a iminência do Enem a ser realizado no final de janeiro de 2020 planejou-se realizar no início do referido mês aulas online pelo google meet preparando os alunos que iriam fazer o exame que devido o período de pandemia tiveram poucas aulas durante o ano letivo e estavam desmotivados para realizar a prova. De fato, conforme (SOUSA, 2020) a suspensão das aulas presenciais deixou um déficit de conteúdos muito grande nos alunos brasileiros aprofundando as desigualdades sociais.

Por isso, elaboramos planos de aula e alguns materiais de apoio (apostilas) para serem disponibilizados aos alunos. Em seguida, realizou-se a regência através desses aulas para o Enem onde os residentes durante duas semanas intervieram de forma satisfatória com os alunos do Ensino Médio revisando conteúdos, mostrando dicas para resolução de questões e incentivando os estudantes a se esforçarem para ter um bom desempenho no exame. Ao final dos aulas, os discentes da escola campo relataram que gostaram bastante da experiência e que os aulas seriam de grande ajuda na hora da prova.

Nos meses de fevereiro e março de 2020 foi dado prosseguimento a regência de forma remota. Elaborou-se os planos de aula e durante três semanas foram gravadas videoaulas e

produzidas apostilas que foram repassadas para os alunos da escola campo. Nesse período, os residentes estiveram a disposição dos educandos para tirar dúvidas sobre os materiais e conteúdos e assim obter uma aprendizagem eficiente.

Diante disso, o Programa Residência Pedagógica contribuiu positivamente para a nossa formação profissional ampliando nossos conhecimentos através das capacitações realizadas, das trocas de experiências com a preceptora, docente orientadora, e demais colegas, bem como das leituras de materiais bibliográficos, elaboração de planos de aulas e da regência de sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos estágios supervisionados tivemos oportunidade de acompanhar inicialmente o trabalho da gestão da instituição, resolvendo diversas situações do contexto escolar, acompanhamos também o trabalho da coordenação pedagógica que de forma dinâmica interagia com os alunos e professores e presenciamos as atividades dos professores, mais precisamente do professor de Química analisando suas estratégias na busca da aprendizagem dos alunos.

Nesse sentido, os mesmos contribuíram para ampliação do nosso conhecimento no que se refere a atuação prática em sala de aula, visto que conhecíamos de forma apenas teórica, mas conseguimos compreender que nosso trabalho envolve muitas especificidades pelo fato de lidar com muitas pessoas diariamente e que por isso requer responsabilidade no exercício da profissão.

Diante disso, podemos afirmar que esta foi uma experiência muito significativa para nossa carreira profissional. Constatou-se que não é fácil o trabalho docente na Educação Básica, pois há uma grande diversidade de alunos, sendo necessário que o professor atue atendendo as expectativas de todos. Nesse sentido, levaremos o aprendizado adquirido nestas observações para nossa formação acadêmica a fim de ser um professor dinâmico, reflexivo e responsável para poder contribuir com a aprendizagem de todos os alunos.

Além disso, o fato de estarmos vivendo um período histórico que é o da pandemia da COVID-19 impossibilitou algumas atividades concernentes ao contato presencial na escola com os estudantes, mas ao mesmo tempo nos mostrou a importância de os educadores estarem em constante reflexão sobre suas práticas pedagógicas, buscando alternativas que viabilizem a aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

ARRUDA, E. P. Educação Remota Emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **EmRede-Revista de Educação a Distância**, v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020. Disponível em: <<https://www.aunired.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/621>>. Acesso em: 2 de junho de 2020.

BRASIL. **Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior - Portaria nº 259/2019**. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/19122019-portaria-259-regulamento-pdf>>. Acesso em: 17 de dezembro de 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Lei nº 9394/96**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 20/09/2013.

BRASIL. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química Modalidade à Distância**. Acesso em: <<file:///C:/Users/COMPUTER/Downloads/PPC-Quimica.pdf>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2021.

BRUNETTI, M.; CANI, J. **Letramento digital de professores de Língua Portuguesa: cenários e possibilidades de ensino e de aprendizagem com o uso das TDIC**. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – (UFMG). Belo Horizonte – MG, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/LETR-BAWNV8/1/1846d.pdf>>. Acesso em: 11 de janeiro de 2021.

LIMA, J. O. G.; ALVES, I. M. R. **Aulas experimentais para um ensino de Química mais satisfatório**. Revista Brasileira de ensino de Ciências e Tecnologia, Ponta Grossa, v.9, n. 1, p. 428-447, 2016.

MOREIRA, J. A., H., S.B D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, n.34, p.351- 364, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.5585/Dialogia.N34.17123>>. Acesso em: 22/01/2021.

RODRIGUES, A. et al. Ensino remoto na Educação Superior: desafios e conquistas em tempos de pandemia. **SBC Horizontes**. São Paulo, 2020. Disponível em: <<https://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/06/ensino-remoto-na-educacao-superior/>>. Acesso em: 22 de janeiro de 2021.

SÉRÉ, Marie-Geneviève; COELHO, Suzana Maria; NUNES, Antônio Dias. **O papel da experimentação no ensino da física**. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v.20, n.1, p. 30-42, abril, 2003.

SOUSA, G. R., BORGES, E. M.; COLPAS, R. D. Em defesa das tecnologias de informação e comunicação na Educação Básica: Diálogos em tempos de pandemia. **PLURAIS - Multidisciplinar**. Juiz de Fora, v.5, p.146-169, 2020. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/8883>>. Acesso em: 11 de fevereiro de 2021.